



Uma pesquisa da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP revela que os semáforos mais modernos reduziram em 35% o número de acidentes nos cruzamentos analisados. O trabalho foi feito por Luciana Maria Gasparelo Spigolon, tecnóloga em logística e mestre em Engenharia de Transportes. A pesquisadora acredita que o tamanho desses novos semáforos é um dos fatores que contribui para a redução do número de acidentes. “Como os semáforos são maiores, podem chamar mais a atenção do motorista”, avalia. O aumento da segurança nesses cruzamentos também pode ter ocorrido por outros fatores que não a possibilidade de o motorista ver o tempo restante das luzes. Por exemplo, por causa do aspecto mais moderno, bonito, que melhora a visibilidade, ou pela própria localização dos semáforos. A pesquisa esclarece que não há autorização legal por parte do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para o emprego do semáforo com indicação de tempo. O equipamento padrão previsto pelo órgão é o modelo clássico, formado pelo conjunto das circunferências vermelha, amarela e verde, na vertical ou horizontal. Mas a pesquisadora revela que “a implantação do semáforo com contagem de tempo restante é permitida somente para fins de experimentação, cujo limite de tempo de utilização também não está especificado pelo Denatran”. A pesquisa foi apresentada no último mês de dezembro e contou com a orientação do professor Antonio Clóvis Pinto Ferraz. Luciana analisou interseções de São Carlos, Ribeirão Preto e Piracicaba. O estudo apontou ainda que não houve melhora significativa na fluidez do trânsito com os novos equipamentos. As cidades também apresentaram resultados diferentes. Em São Carlos, os acidentes caíram 35%, número próximo de Piracicaba (34%). Mas em Ribeirão Preto, os acidentes tiveram apenas 5% de redução. Nas três cidades, foram utilizados 18 semáforos para as análises quanto à “capacidade” e 29 semáforos para estudar a questão de segurança. Neste caso, utilizando dois métodos que consideravam a situação “antes” e “depois” da instalação do novo modelo de semáforo.

Segundo o secretário municipal de Transporte e Trânsito de São Carlos, Nilson Carneiro, dos 74 cruzamentos semaforizados da cidade, 16 na avenida São Carlos e 1 na rua Raimundo Corrêa, já operam com sistema semafórico de verde sequencial.

(11/01/2011)